



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ Disciplina
☐ Atividade complementar
☐ Monografia

☐ Prática de Ensino
☐ Módulo
☐ Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
MT 242	Exames Parasitológicos A	2 h	2 h	3	60 h	6

Pré-requisitos	Parasitologia 1 (MT 217)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos procedimentos técnicos necessários à identificação de protozoários e helmintos que acometem o homem.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Objetivo Geral:

Proceder ao diagnóstico laboratorial de parasitos dos tecidos, sangue e do aparelho digestivo.

Objetivos Específicos:

1. Ensinar os procedimentos necessários a colheita de material biológico, preparação e conservação do mesmo.
2. Levar o acadêmico ao domínio da utilização da aparelhagem indispensável em um laboratório de análises parasitológicas.
3. Dar conhecimento quanto ao preparo de corantes e reativos utilizados em parasitologia clínica.
4. Utilizar adequadamente os corantes e conservantes de acordo com a amostra biológica para diagnóstico.
5. Analisar e comparar os métodos mais utilizados em Parasitologia Clínica.
6. Analisar os caracteres físico-químicos do material fecal como: cor, odor, aspecto, reação (pH), densidade, provas bioquímicas e exame microscópico.
7. Proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitos nos tecidos, sangue e aparelho digestivo.
8. Expressar e interpretar os resultados obtidos a partir das análises parasitológicas.

METODOLOGIA

A disciplina é ministrada, seguindo o conteúdo programático, sob a forma de aulas teóricas, administradas com auxílio de Projetor tipo data show e aulas práticas, nestas são executadas as técnicas para identificação de parasitos e a pesquisa destes através de microscopia óptica.

AValiação

Os alunos são avaliados através de dois exercícios teórico-práticos.

- 1- Considerações gerais sobre colheita e seleção de amostras fecais para as análises parasitológicas. Conservação e transporte das amostras biológicas. Biossegurança.
- 2- Parasitos oportunistas
- 3- Técnicas de Conservação de parasitos:
 - 3.1. Formol 10%
 - 3.2. MIF
 - 3.3. SAF
- 4- Técnicas de coloração:
 - 4.1. Lugol
 - 4.2. Giemsa
 - 4.3. Leishman
 - 4.4. Kinyoun
 - 4.5. Hematoxilina de Carazzi
- 5- Coprologia funcional
 - 5.1. Importância clínica
 - 5.2. Regime de prova e colheita das fezes
 - 5.3. Caracteres físicos das fezes. Exame macroscópico
 - 5.4. Exames químicos
 - 5.4. Exames microscópicos
 - 5.5. Pesquisa de sangue oculto nas fezes
 - 5.6. Pesquisa de gorduras nas fezes.
- 6- Diagnóstico Laboratorial: Métodos e Técnicas para exames parasitológicos.
 - 6.1. Métodos Coproparasitológicos qualitativos
 - 6.1.1. Hoffman, Pons e Janer- Sedimentação espontânea.
 - 6.1.2. Faust - Centrifugo-Flutuação em Sulfato de zinco.
 - 6.1.3. Rugni - Pesquisa de larvas de nematóides.
 - 6.1.4. Willis - Flutuação pela solução saturada de cloreto de sódio.
 - 6.1.5. Baermann-Moraes - Pesquisa de larvas de nematóides.
 - 6.1.6. Harada-Mori - Cultivo de larvas em papel de filtro.
 - 6.1.7. Graham - Método da fita gomada.
 - 6.1.8. Tamização - Pesquisa e identificação de proglotes de Taenia.
 - 6.1.9. Formol-acetato de etila- Concentração pelo Formol acetado de etila.
 - 6.1.10. Ritchie - Concentração pelo formol éter.
 - 6.1.11. MIFC Sedimentação por centrifugação.
 - 6.2. Métodos Coproparasitológicos quantitativos
 - 6.2.1. Kato-katz
 - 6.2.2. Stoll-Hausheer
 - 6.3. Método de diagnóstico de parasitos no sangue
 - 6.3.1. Esfregaço em camada delgada.
 - 6.3.2. Gota espessa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 12ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
REY, L. Parasitologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
CARLI, G. A. Parasitologia Clínica - 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008
VALLADA, E.P. Manual de exame de fezes. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 1999.
CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 1999.
MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. Parasitologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.
PESSOA, S.B.; MARTINS, A.V.; Parasitologia médica. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
REY, L. Bases da parasitologia médica. 3ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Luiz Cláudio A.V. Moura
Chefe do Departamento de
Medicina Tropical
UFPA CCS / UFPE / SIAPE 1134481

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

Maria Teresa Jansen de Almeida Catanho
Coordenadora do Curso de Biomedicina
Centro de Biotecnologias
SIAPE nº 1130819



Emitido em 01/10/2025

EMENTA Nº 1545/2025 - CGB (11.84.34)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/10/2025 10:43)

MARIANA ARAGAO MATOS DONATO

COORDENADOR

CGB (11.84.34)

Matrícula: ###448#7

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1545**, ano: **2025**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **01/10/2025** e o código de verificação: **c9745dfdfc**